

Edição 39 - Saldo Positivo na contratação de Pretos e Pardos

Com base nos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), as MPE registraram, em outubro, saldo positivo de empregos gerados, pela quarta vez consecutiva, sendo responsáveis pela geração de 271 mil empregos formais, representando quase 70% do total de empregos gerados no mês. O resultado é considerado o melhor deste ano. Já as Médias e Grandes Empresas (MGE) criaram 123,1 mil postos de trabalho, menos da metade dos postos gerados pelas MPE.

Contudo, no acumulado do ano, tanto as MPE quanto as MGE ainda registram saldos negativos de, -26.098 e -215.291 postos de trabalho criados, respectivamente. O relatório completo com análises por porte do estabelecimento empregador pode ser acessado no link <https://datasebrae.com.br/documentos> na aba "Análise do Caged".

Este boletim traz uma breve análise comparativa dos saldos de admissão em relação a declaração de raça/cor do empregado. A Tabela 01 apresenta esses saldos em relação ao porte do estabelecimento empregador. Nota-se que muitos estabelecimentos não informam a declaração de raça/cor dos seus funcionários.

Tabela 01. Saldos de emprego por porte do estabelecimento empregador e declaração de raça/cor do empregado entre janeiro e outubro de 2020

RAÇA COR	MPE	MGE
Amarelos	-2.722	-3.499
Branco	-277.454	-206.040
Indígenas	-940	-1.277
Negros e pardos	38.612	-51.292
Não Informado	216.406	46.817

Fonte: Caged/Ministério da Economia
Elaboração: UGE do Sebrae Nacional

Os empregados da cor branca são a maioria dos demitidos pelas MPE e MGE, entre os meses de janeiro e outubro deste ano. Em decorrência dos saldos de geração de emprego das MPE e das MGE estarem negativos, todos os outros grupos, independentemente do porte da empresa, também apresentam saldos negativos, com exceção dos empregados negros (pretos e pardos) nas MPE, que apresentaram saldo positivo de 38.612 empregos gerados em 2020.

Para simplificar, este relatório analisa os dois maiores grupos por saldo de emprego, sendo eles, os brancos e os negros/pardos. A Tabela 02 apresenta o setor de atividade do estabelecimento empregador.

De maneira geral, os setores que mais demitiram neste ano foram Comércio e Serviços. Nas MPE, existe uma diferença significativa do saldo de empregados brancos e negros. O Comércio apresenta saldo negativo de -141 mil postos de trabalhadores brancos contra -51 mil de trabalhadores negros. A diferença é ainda maior no setor de Serviços com -126 mil postos de trabalho de trabalhadores brancos contra -14 mil de trabalhadores negros.

Ressalte-se que todos os outros setores contrataram mais do que demitiram, registrando saldos de emprego positivos, ao contratarem mais trabalhadores negros do que brancos, ao longo de 2020. Destacaram-se as MPE do ramo da Construção Civil com um saldo positivo de +76,2 mil trabalhadores negros, enquanto as MGE do ramo da Indústria de Transformação tiveram saldo positivo de +33,9 mil contratações de trabalhadores negros.

Tabela 02. Diferenças entre saldos de emprego entre trabalhadores negros e brancos por porte e setor de atividade do estabelecimento empregador entre janeiro e outubro de 2020

Setor de Atividade	MGE		MPE	
	Branco	Negro	Branco	Negro
Agropecuária	-2.243	14.018	7.403	13.240
Comércio	-49.763	-17.935	-141.169	-51.717
Construção	-8.732	8.737	19.988	76.213
Extrativa Mineral	-77	1.484	597	1.961
Indústria Transformação	-28.236	33.944	-37.687	10.654
Serviço	-113.123	-91.375	-126.836	-14.251
SIUP	-3.866	-165	250	2.512

Fonte: Caged/Ministério da Economia
Elaboração: UGE do Sebrae Nacional

Por fim, a Tabela 03 apresenta o recorte temporal em cada um dos meses de 2020. Em decorrência da pandemia, entre março e junho, foi observado o maior número de demissões em todos os grupos. Nas MPE, em todos os meses, mais trabalhadores brancos foram demitidos do que trabalhadores negros. Já nas MGE, em março e abril, foi observado maior número de demissões de trabalhadores negros.

Como dito anteriormente, nos últimos quatro meses, nota-se melhora significativa nos saldos de geração de emprego. Em relação aos grupos analisados na Tabela 03, entre trabalhadores brancos, o saldo de emprego foi de +61 mil nas MGE contra + 177 mil nas MPE. Entre trabalhadores negros, o saldo de emprego nesses últimos quatro meses foram de +223 mil nas MGE contra +287 mil nas MPE.

Tabela 03. Diferenças entre saldos de emprego entre trabalhadores negros e brancos por porte do estabelecimento empregador entre cada um dos meses de 2020

Mês/2020	MGE		MPE	
	Branco	Negro	Branco	Negro
Janeiro	1.580	-11.249	23.440	36.659
Fevereiro	16.325	123	46.482	66.643
Março	-45.736	-61.784	-80.816	-58.180
Abril	-146.251		-279.277	-210.225
Mai	-71.352	-52.171	-125.642	-80.959
Junho	-21.965	5.232	-38.845	-2.973
Julho	-2.629	28.326	9.257	43.183
Agosto	13.927	55.235	35.656	63.803
Setembro	20.339	74.247	51.944	78.201
Outubro	29.722	65.475	80.347	102.460

Fonte: Caged/Ministério da Economia
Elaboração: UGE do Sebrae Nacional

A conclusão é que os trabalhadores negros têm encontrado melhores oportunidades no mercado de trabalho do que os brancos neste ano, tendo em vista que as empresas, sobretudo as MPE, dispensaram mais trabalhadores brancos do que negros, nos meses considerados o auge da crise (março a junho). Além disso, a maior contratação de trabalhadores negros do que brancos nos últimos quatro meses se dá em um momento que a economia já dá sinais de recuperação.